



Ministério da Educação (MEC)
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
Diretoria de Avaliação (DAV)
17.med3@capes.gov.br



Relatório do Qualis Periódicos

Área 18

Odontologia

Coordenadora da Área: Altair Antoninha Del Bel Cury

Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos: Manoel Damião de Sousa Neto

Coordenador de Programas Profissionais: José Mauro Granjeiro

2019



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
17.med3@capes.gov.br

1. INTRODUÇÃO

Nos dias 06 e 07 de junho de 2019 reuniram-se na sede da CAPES em Brasília a Comissão de Avaliação do Qualis da área 18 - Odontologia constituída pela Profa. Dra. Altair A. Del Bel Cury, Coordenadora da Área, Prof. Dr. Manoel Damião Sousa Neto, Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos, Prof. Dr. José Mauro Granjeiro, Coordenador de Programas Profissionais e pelos consultores Cassiano Kuchenbecker Rösing, Professor Titular da UFRGS e Carlos Estrela, Professor Titular da UFG.

Foram fornecidas as planilhas Excel dos periódicos classificados na área 18 - Odontologia e inicialmente foram averiguados os dados como ISSN, títulos, indicadores bibliométricos, imputações e, quando indicados, unificações de periódicos. Todas as correções identificadas foram devidamente apontadas na aba correções da planilha.

Mudança de ISSN: não houve alteração.

Mudança de título: não houve alteração.

Indicadores bibliométricos: 11 periódicos faltavam CiteScore

Exclusão da imputação por correção de ISSN e encontrados índices bibliométricos: não houve.

Sugestão de unificação: dez periódicos.

METODOLOGIA PARA CLASSIFICAÇÃO GERAL

A metodologia utilizada para classificação dos periódicos seguiu a proposta do GT Qualis Periódicos, instituído pela Portaria N° 150, de 4 de julho de 2018. A metodologia parte da premissa de que cada periódico recebe apenas uma classificação, que é atribuída por uma área mãe, a partir do Qualis referência calculado por meio de indicadores bibliométricos.

A classificação referência é dada por meio da metodologia que considera indicadores objetivos e modelo matemático. Os indicadores utilizados foram o CiteScore (base Scopus), Fator de Impacto - FI (base Web of Science – Clarivate) e o h5 (base Google Scholar). Para cada periódico foi verificado o valor do indicador e o percentil de cada um, dentro de cada categoria de área. Nos casos em que o periódico possuía Cite Score e/ou FI, foi considerado para fins de estratificação o maior valor de percentil entre eles. Nos casos em que o periódico não possuía Cite Score e/ou JIF, foi verificado o valor do índice h5 do Google. Para que houvesse uma correlação entre os indicadores, foi feito o modelo de regressão que fez a relação entre valores de h5 e CiteScore. Assim, para periódicos que só possuíam h5 foi possível estimar o valor correspondente de percentil.

O estrato referência foi calculado por intervalos iguais (12,5%) do percentil final, resultando em 8 classes com os seguintes recortes:

- a. 87,5 define valor mínimo do 1º estrato (A1)
- b. 75 define valor mínimo do 2º estrato (A2)
- c. 62,5 define valor mínimo do 3º estrato (A3)
- d. 50 define valor mínimo do 4º estrato (A4)
- e. 37,5 define valor mínimo do 5º estrato (B1)
- f. 25 define valor mínimo do 6º estrato (B2)
- g. 12,5 define valor mínimo do 7º estrato (B3)
- h. Valor máximo do 8º estrato inferior a 12,5 (B4)

2. OUTROS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

- ✓ Critérios para ajustes nos estratos referência (dentro dos percentuais de alteração): 20% dos estratos podem ser alterados em até 1 nível e 10% em até 2 níveis.

3. RESULTADOS OBTIDOS

Após adequação da planilha excel com periódicos publicados pela Área de Odontologia observa-se equilíbrio na distribuição dos periódicos nos estratos superiores, como observado na Figura 1, destaca-se que 34,4 % foram classificadas no estrato C, uma vez que elas não são indexadas nas bases proposta na metodologia empregada e 7 (1,4%) foram classificadas como NP. Com as modificações realizadas, 6,5 % dos periódicos alteraram um estrato e 2,2% tiveram mudança de dois estratos.

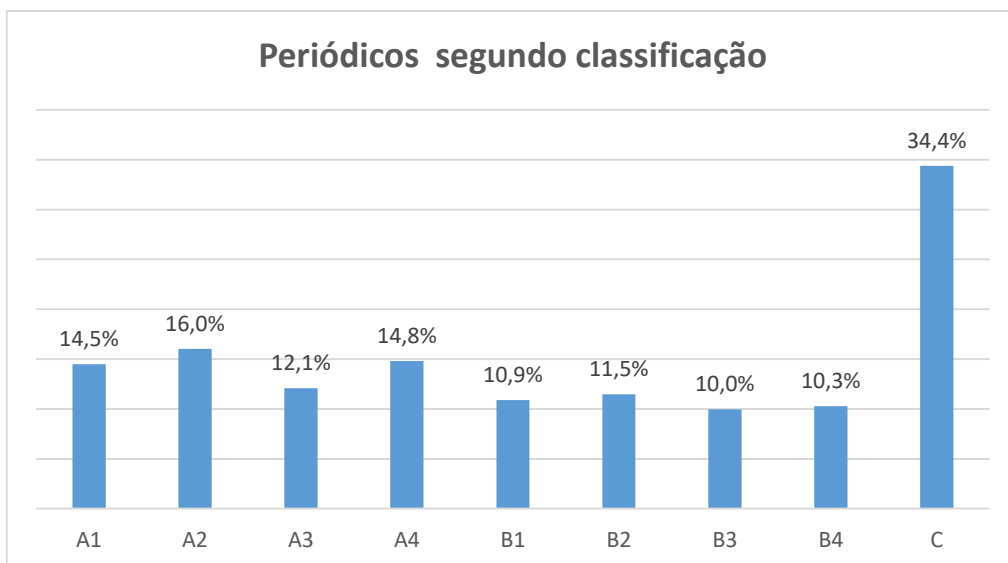


Figura 1. Distribuição de periódicos em cada estrato Qualis após a correção pela área.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
17.med3@capes.gov.br

Destaca-se que dos 79 periódicos imputados, 39 periódicos estavam indexados na base de dados PubMed e/ou SciELO e assim permaneceram neste estrato. Os periódicos com h5 inferior a 20 foram classificadas como B4 (22) e as demais reclassificadas como C (12) e 6 NP.

4. COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

- ✓ Altair A. Del Bel Cury - UNICAMP - Coordenadora da Área
- ✓ Manoel Damião Sousa Neto – USP/RP - Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos
- ✓ José Mauro Granjeiro - UFF / INMETRO - Coordenador de Programas Profissionais
- ✓ Cassiano Kuchenberg Rosing, Professor Titular da UFRGS - Consultor
- ✓ Carlos Estrela, Professor Titular da UFG - Consultor